



OPÇÕES DO PLANO

JUNTA DE FREGUESIA DA ESTRELA
www.jf-estrela.pt
geral@jf-estrela.pt

808 91 13 13
dias úteis das 9h às 18h

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Estrela

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia de Freguesia

No cumprimento da Legislação e Competências da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, Lei 5A/2002 e Lei 75/2013, vem este Executivo apresentar à Assembleia de Freguesia da Lapa as Opções do Plano de Atividades para o Ano de 2018 na sua globalidade.

Os documentos previsionais que a Junta de Freguesia coloca à V. consideração são apresentados tendo em vista, mais do que o cumprimento escrupuloso dos prazos legais em vigor, um prazo alargado para os poderem avaliar adequadamente e de modo a assegurar que a Junta seja dotada dos indispensáveis instrumentos de gestão para o ano de 2018.

Por força das disposições legais em vigor, as dotações orçamentais que em definitivo irão prover as atividades que vierem a ser aprovadas, apenas poderão ser definidos na sua plenitude após a aprovação das contas de gerência relativas ao exercício de 2017, a qual deverá ocorrer em Abril de 2018, data a partir da qual poderemos dispor do saldo de gerência que se venha a registar à data do encerramento das contas relativas ao ano de 2017.

Ainda assim, a dotação orçamental colocada para V. apreciação atinge, cerca de 5,2 milhões de euros. Importa sublinhar que o montante orçamentado corresponde ao valor mais elevado dos últimos anos, que resulta da perspetiva adiantada, pelo Executivo Municipal e pelo próprio Governo, de um novo reforço na descentralização de competências e de um novo modelo dos contratos de delegação de competências.

Venho também destacar a criação de duas novas estruturas da Junta, destinadas a agregar serviços importantes já existentes mas que, em orçamentos anteriores e no organograma anterior da Junta, estavam incluídos no modelo Sede e Infraestruturas mas que representam, tanto do ponto de vista operacional como do ponto de vista financeiro, dimensão suficiente para que possam existir de forma autónoma e mais transparente.

A Unidade de Serviços Gerais acarreta toda a estrutura de carácter logístico e administrativo, incluindo também a antiga Unidade de Atendimento ao Público e a esta somando as equipas de manutenção de higiene de infraestruturas, transporte de pessoal, gestão de plataformas e infraestruturas digitais, aqui diferenciando da Inovação apenas no facto de estar esta última estrutura (inovação) dependente do Gabinete do Presidente e responsável por novos projetos, passando depois para a USG a sua operação (custos e recursos afetos) após implementação.

Já a nova Unidade de Gestão Financeira agregará todas as áreas financeiras (gestão financeira, contabilidade, recursos humanos).

Importa destacar que parte substancial do orçamento da Junta de Freguesia (cerca de 50%) está afeto a recursos humanos que asseguram os vários serviços internos e à Comunidade e é nos recursos humanos que iremos promover as principais reformas, nomeadamente aproveitando a oportunidade que, finalmente, é criada pelo Estado para proceder à necessária normalização dos modelos contratuais com os recursos humanos e que decorrem de anos de indefinição sobre o modelo de investimento e ação nas Freguesias, que foi substancialmente beneficiado pela Reforma Administrativa da Cidade de Lisboa mas que, no caso da Estrela, acabou por acentuar essas assimetrias contratuais devido ao facto de, no âmbito da transferência de técnicos superiores para as Juntas de Freguesia, a Estrela não ter beneficiado de um único técnico superior, tendo sido forçada à contratação de avençados uma vez que em 2014 e 2015 as freguesias estavam legalmente impossibilitadas de lançar concursos. Já em 2016 e 2017 foi aberta a possibilidade porém, tratando-se de concursos públicos de candidatura universal, poderíamos incorrer na injustiça de não poder assegurar que aqueles que já prestavam serviços em 2014 e 2015 pudessem ser incluídos nos quadros.

Com o regulamento de regularização de precários na função pública a ser publicado para as autarquias locais, já vai ser possível evitar essa injustiça e colocar nos quadros os que não se encontram em regime de tarefa ou projeto pontual.

Acresce que no ano de 2018 daremos continuidade e faremos um substancial reforço do processo já iniciado de intervenção no espaço público, designadamente nas áreas da salubridade, do tratamento e qualificação das vias de circulação pedonal e da mobilidade em geral.

Aqui destacam-se os investimentos significativos nas áreas relacionadas com o Espaço Público, desde a Higiene Urbana aos Espaços Verdes, passando pela manutenção e reabilitação de calçadas e de equipamentos.

Estes serão, aliás, os setores da atividade da Freguesia no qual se verificarão os mais significativos reforços do investimento, designadamente ao nível das obras, da frota e do recrutamento de recursos humanos, de modo a permitir uma mais rápida recuperação de insuficiências e novas necessidade acumuladas ao longo de vários anos de constrangimentos à ação da Freguesia, que se torna urgente ultrapassar.

Outro vetor de investimento está na área da educação, desde o apoio escolar, que conhece uma fortíssima mobilização de recursos, com reforço do programa de apoio ao sucesso escolar (PASE) e alguns investimentos no domínio da recuperação e reabilitação do parque escolar do ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Também projeto Fomecas, fornecimento de refeições escolares saudáveis nas escolas públicas da Freguesia.

Iremos continuar a investir significativamente nos períodos de interrupção das atividades letivas, procurando reforçar a dinâmica de qualidade que é reconhecido pelas nossas crianças e que, devido a um enorme crescimento da procura (recordamos que não sendo gratuito tem mais procura que os programas gratuitos das freguesias vizinhas, mesmo por moradores dessas), teremos que rever o modelo de prioridade aos inscritos da Freguesia.

Uma significativa mobilização de recursos ocorre, igualmente, no domínio do apoio social direto às famílias.

Aqui mantemos a total disponibilidade para assegurar as necessárias dotações no quadro do Fundo de Emergência Social definido, considerando mesmo o eventual alargamento do seu âmbito e alcance, sobretudo no quadro do Fundo de Emergência da Freguesia (já que o municipal tem regras que não são adaptáveis pelo Executivo da Junta), como mantemos integralmente as perspetivas de intervenção e contributo da Freguesia para minorar situações de emergência habitacionais ainda registadas, quer pela via do investimento em processos de realojamento temporário, que nos levará a criar um Programa Especial de Realojamento, quer pela intervenção na manutenção e conservação do parque habitacional municipal e de freguesia, quer ainda por via de apoios diversos às famílias em situação de alojamento de emergência temporário.

Tendo como objetivo melhorar o serviço público prestado às populações, o Plano de Atividades para 2018 ficará dotado dos meios necessários a que a equipa de missão constituída para a modernização administrativa possa continuar a desenvolver a sua atividade.

Destaque, neste quadro, para a conclusão de um vasto conjunto de investimentos e obras em instalações municipais que assegurará a melhoria das condições de trabalho dos nossos trabalhadores, enquanto fator decisivo e orientador da melhoria da prestação do serviço público.

Ao nível do urbanismo e ordenamento do território, para além da continuação do trabalho de elaboração de instrumentos fundamentais como o Plano Madragoa XXI.

Este será um ano em que iremos ver arrancar, finalmente, os trabalhos da candidatura que esta Freguesia promoveu, em conjunto com outras entidades, no âmbito do DLBC (inserido no Quadro Comunitário Portugal 2020).

Quero igualmente destacar o substancial aumento do número de inscrições de utentes na Academia Estrela, assim como a nossa vontade em continuar a alargar a oferta existente.

Este ano será também um virar de página no modelo de apresentação do Plano de Atividades, já que procuraremos iniciar um modelo do Plano de Atividades que irá procurar relacionar as atividades propostas com as alíneas orçamentais, com o intuito de tornar as rubricas orçamentais mais perceptíveis e transparentes.

O Plano de Atividades e o Orçamento aqui apresentados são aqueles que, no entender do Executivo melhor servem os interesses dos moradores da Freguesia, promovendo a melhoria da qualidade de vida e proporcionando a todos uma sociedade mais justa e solidária. Deste modo, foram identificadas as áreas onde a Junta de Freguesia deve atuar e com isso, definidas as principais linhas de ação a serem desenvolvidas.

Pretendemos manter de desenvolver as atividades já existentes, e simultaneamente, apostar na promoção de novas que permitam abranger toda a população.

No seu quadro de competências, a Junta de Freguesia continuará a desenvolver uma política na estrita observação da Lei e do interesse público dos cidadãos.

Este é um Plano que assenta, sobretudo, na estabilidade da continuidade do trabalho que vimos desenvolvendo, mas também que pretende juntar novas apostas, novos objetivos, em suma, novos desafios em prol da nossa Comunidade.

Por fim quero apenas destacar que no âmbito de audiência prévia dos partidos políticos com assento na Assembleia de Freguesia que levei a cabo ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, apenas o Partido Comunista Português enviou contributos para o Plano de Atividades.

Em linhas gerais, estes são apenas alguns dos aspetos mais relevantes contidos na proposta de Opções do Plano e Orçamento da Freguesia da Estrela para o exercício de 2018.

Estrela, Outubro de 2017

O Presidente da Junta de Freguesia

Luís Newton

PLANO DE ATIVIDADES

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Estrela

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia de Freguesia

Conforme foi anunciado este ano decidimos associar o Plano de Atividades a uma compreensão mais direta com o próprio Orçamento. Assim apresentamos aqui um primeiro modelo que pretendemos poder vir a desenvolver.

Executivo, Assembleia e Apoio Infraestruturas

Nesta área de investimentos há que destacar, em primeiro lugar, as despesas inerentes à decisão do Executivo em dispor de dois elementos em tempo inteiro, fruto das várias necessidades identificadas no âmbito do complexo exercício das novas competências e que exigem uma permanência e dedicação exclusiva.

Em bom rigor importa informar que dois membros do Executivo ainda são insuficientes para as enormes complexidades e exigências do novo quadro de competências e a expectativa de um maior aprofundamento desse mesmo quadro obriga a uma nova reflexão sobre a adequação do modelo atualmente em vigor.

Os membros dos Executivos atuais das Juntas, são verdadeiros Vereadores, tendo sob a sua responsabilidade uma dimensão de ações e intervenções que têm um grau de exigência que obriga também a um redimensionamento dos gabinetes de apoio. Ainda assim, por necessidade imperiosa de uso de cautela na despesa orçamental importa realçar que aqui foi opção perspetivar apenas um elemento de apoio direto ao Executivo.

Existe também a opção de aprofundar alguns estudos e projetos com consultoria externa com vista a analisar oportunidades, desde eventuais candidaturas a verbas comunitárias, bem como projetos com parceiros que resultam da iniciativa do próprio Executivo em alternativa aos dos serviços (rubrica 02.02.14).

Unidade de Desenvolvimento Comunitário

A UDC inclui várias áreas de atuação a nível do Desenvolvimento Comunitário, nomeadamente a Educação, o Desenvolvimento Social, a Cultura e o Desporto.

Esta estrutura de apoio humano à Comunidade é, a par da UGOEP, a estrutura com maior investimento em recursos humanos que asseguram os vários projetos nas áreas do Desenvolvimento Social, da Educação, da Cultura e do Desporto.

Um dos projetos que tem maior tradição é o Transporte Solidário (cujo renting de viaturas se encontra na rubrica 02.02.06 da 03.02.00).

Este projeto sofrerá uma enorme reformulação este ano já que o modelo que funcionava inicialmente necessita de ser repensado devido ao enorme fluxo de solicitações, muitas delas que dificilmente se enquadram no espírito pontual deste serviço.

Outro importante investimento que pretendemos desenvolver (igualmente previsto no PPI) é a requalificação do atual CCM para poder albergar um projeto de apoio aos sem abrigo e às IPSS que trabalham no território da freguesia e que explica a rubrica 07.03.02.01 (em 03 02 00 UDC - Desenvolvimento Social).

Iremos continuar a investir no projeto de Atendimento Integrado, reforçar o projeto VisitARTE assim como alguns projetos pontuais em colaboração com várias instituições.

Neste último destacamos o arrançar do nosso projeto no âmbito do DLBC cujas verbas começaram a ser disponibilizadas no final do ano corrente.

Iremos igualmente reforçar os modelos de parceria para os projetos BipZip.

Pretendemos manter e reforçar o plano de exposições nos vários espaços propriedade da Junta de Freguesia mas também nos espaços de Coletividades e outras Instituições.

Paralelamente iremos reforçar o modelo dos workshops desenvolvidos pela JFE com o intuito de promover dinâmicas de integração Comunitária e Formações Temáticas.

Dentro da UDC temos também a área da Educação.

Aqui destacamos dois grandes projetos: o PASE e o Fomecas.

O PASE é responsável pela forte presença de recursos humanos nas Escolas Fernanda de Castro, Padre Bartolomeu de Gusmão (72) e Josefa de Óbidos, num total de mais de 250 crianças acompanhadas diariamente pela nossa equipa técnica.

Destacamos alguns projetos de sucesso dentro do PASE como o apoio ao estudo na Josefa, o Projeto de Desenvolvimento Pessoal e Social que é desenvolvido na Bartolomeu de Gusmão, ou a Horta e o projeto de Tai-Chi para crianças que é desenvolvido na Fernanda de Castro.

A isto acresce a total disponibilidade das equipas para darem apoio aos professores em sala de aula, gestão de recreios e o projeto piloto Chegada Segura na Bartolomeu de Gusmão.

Este é um investimento real na qualidade da oferta da nossa escola pública e representa um investimento significativo da Junta de Freguesia e que ultrapassa o mero Protocolo CAF/AAAF que é estabelecido com a CML.

Recordamos igualmente que temos o protocolo AEC com o Ministério da Educação para as Escolas Fernanda de Castro e Bartolomeu de Gusmão.

Outro grande investimento é o projeto FOMECAS (rubrica 02.01.05), no qual a Junta de Freguesia faz um investimento significativo para assegurar a qualidade das refeições escolares junto dos mais novos (Escola Fernanda de Castro e Escola Bartolomeu de Gusmão) e que tem merecido fortes elogios por parte de toda a Comunidade Escolar.

Este projeto não consiste apenas na confeção das refeições, inclui também formação sobre “Comer Saudável” dirigido aos mais novos e ações de sensibilização e aconselhamento aos encarregados de educação.

Outro projeto relevante é o Fundo de Emergência Social da JFE que, apesar de uma redução significativa da sua procura nos últimos dois anos, mantivemos a opção de assegurar uma verba similar a 2017.

Aqui, o apoio de emergência ao incumprimento do pagamento das rendas por famílias em situação de fragilidade, continua a ser o principal apoio dado pela JFE (rubrica 02.02.01.03).

Na área da Cultura iremos privilegiar o apoio às atividades culturais desenvolvidas pelas nossas Coletividades e outras instituições e parcerias, como disso dá devida nota a rubrica 02.02.20.

Por outro lado iremos lançar um novo projeto de passeios culturais, onde iremos levar a nossa Comunidade a conhecer vários pontos de interesse cultural, tanto na cidade de Lisboa como fora dela, alguns desses locais com entrada gratuita e outros com entradas pagas e/ou necessidade de dormidas, despesas previstas pela rubrica 02.02.25.

Temos também idealizado a criação da Casa da Cultura num novo espaço, autónomo, razão pela qual deixámos abertas as rubricas 07.01.09 e 07.01.15, aguardando confirmação do local e de um eventual financiamento.

Igualmente relevante será o investimento que iremos fazer no âmbito do Espaço Biblioteca sediado nas instalações da Junta, desde os programas infantis mensais, passando pela articulação com as várias instituições de ensino (público ou privado) da Freguesia.

Outro investimento previsto no âmbito da UDC é o apoio às várias atividades desenvolvidas pelas nossas Coletividades, com maior bolo de apoio individual para a Marcha da Madragoa.

Também o trabalho das IPSS é motivo de acompanhamento específico por parte da JFE, estando previstos apoios no nosso orçamento em linha com o que têm sido as principais necessidades dos últimos anos.

Gabinete das Juventudes (interrupções escolares, seniores, ...)

O Gabinete das Juventudes pretende prosseguir o trabalho nas suas duas vertentes: as Interrupções Escolares dos 3 aos 16 anos e os programas com os seniores da Freguesia da Estrela, complementando assim as restantes atividades promovidas pela Junta de Freguesia no restante período do ano.

No âmbito das Interrupções Escolares, os programas encontram-se adaptados para cada segmento de idades, estando divididos entre os 3 aos 5 anos, 6 aos 8 anos, 9 aos 12 anos e 13 aos 16 anos, permitindo assim atividades dinâmicas que abrangem mais de 3000 inscrições.

Estas atividades decorrem em três épocas, sendo estas as férias da páscoa, do verão e do natal. Os programas abarcam atividades educativas como workshops em diferentes áreas, como visitas a locais de diversão, como é o caso da kidzania ou de aldeias de natal, assim como idas à praia e a piscinas na época de verão.

No âmbito do programa Estrela Sénior, o Gabinete irá continuar a organizar momentos de convívio com os “nossos avós” da freguesia, dividindo as suas atividades em quatro atividades distintas: Descobrir o Mundo, Descobrir Portugal, Descobrir Lisboa e Praia Estrela Sénior, promovendo a aproximação às camadas mais jovens, assim como acesso a momentos culturais de grande valor.

No segmento “Descobrir”, os inscritos podem usufruir de atividades que poderão consistir em visitas a museus ou passeios a jardins e espaços lúdicos, como podem alargar-se a visitas a monumentos históricos noutros locais fora da freguesia ou mesmo do país.

Desta forma, a rubrica a utilizar nestes pagamentos representa os “Outros serviços” (02.02.25) e inclui todos os pagamentos previstos para entradas em equipamentos que obriguem a um pagamento para o seu acesso, tanto para as interrupções escolares como para o Estrela Sénior.

As rubricas “Transporte” (02.02.10) e “Alimentação – Refeições Confeccionadas” (02.01.05) representam a maior percentagem do orçamento, sendo indispensáveis à realização de programas com a qualidade à qual os fregueses da Estrela se habituaram nos últimos quatro anos.

Com o objetivo de melhorarmos as nossas infraestruturas para realizarmos estes programas iremos, também, investir na reabilitação da Casa das Juventudes

(07.03.02.01), aguardando pelo apoio da Câmara Municipal de Lisboa para iniciar as obras para o efeito.

Academia Estrela

A Academia Estrela pretende ser um polo dinamizador de atividades desportivas, formativas e culturais para a comunidade da Estrela, mas ao mesmo tempo aberta a todos os interessados.

Tem como objetivo principal disponibilizar atividades e serviços a preços reduzidos. Dispõe na sua oferta regular, de entre atividades formativas e desportivas, mais de 25 atividades diferentes, algumas das quais com vários horários disponíveis. No conjunto de todas as atividades abarcamos, neste momento, pessoas dos 3 até aos 92 anos, não existindo limite máximo de idade, desde que a saúde o permita.

Além da oferta regular pretendemos criar uma oferta pontual para colmatar algumas necessidades em diversas áreas.

Nos últimos anos as instalações têm sido apetrechadas com diversos equipamentos e disponibilizadas para aluguer.

A Academia Estrela divide-se entre atividades formativas (18) e desportivas (32), num total de cinquenta.

As principais despesas estão com os recursos humanos, desde a estrutura de organização, passando pelos vários técnicos que asseguram estas atividades (01.01.07).

Outro investimento significativo que fazemos é a contratação de um conjunto de atividades que pela sua especificidade e pela nossa vontade em assegurar um elevado grau de qualidade. Essa contratação surge de uma parceria com o Ginásio Clube Português (responsável pela maior fatia da rubrica 02.02.20) e outras entidades.

As nossas instalações também têm servido de apoio para várias atividades desportivas, tanto das instituições de ensino da Freguesia como das Coletividades.

Unidade de Gestão de Obra e Espaço Público

A Unidade de Gestão de Obra e Espaços Públicos é a estrutura da Junta de Freguesia com um dos maiores índices de pessoal contratado em situação precária que será beneficiado pelo processo de normalização da relação contratual resultado da publicação do regulamento que vai permitir que as autarquias beneficiem desse processo já em curso na administração central.

No âmbito da construção e reabilitação urbana iremos continuar a desenvolver significativos investimentos na requalificação do espaço público (áreas e equipamentos), procurando que a CML aceite as nossas propostas já que às Juntas cabe, por lei, apenas a manutenção. Isto apesar de entendermos que a melhor manutenção é a requalificação.

No âmbito dos equipamentos e espaços públicos iremos igualmente fazer um investimento acrescido na manutenção de calçadas (02.02.03), que se irá traduzir na decisão de irmos progressivamente abandonar o modelo de subcontratação e avançar para um modelo de meios próprios, testado com sucesso nos espaços verdes.

Espaços Verdes que irão continuar a ser uma das principais preocupações da JFE e que não tem tido qualquer apoio por parte do Vereador Sá Fernandes.

Ao contrário das outras Juntas de Freguesia, até à data todas as requalificações de espaços verdes não têm tido qualquer apoio da CML. Até os parques caninos que tinham sido alvo de um compromisso por parte da CML, depois da Junta avançar, decidiram não dar qualquer apoio.

É uma situação lamentável e que só pode merecer por parte da Comunidade da Estrela o maior repúdio pela diferenciação negativa que é feita.

Não obstante, nos próximos anos, iremos continuar a investir na requalificação dos espaços verdes, com especial incidência para algumas zonas ajardinadas e alguns pequenos jardins.

Já a Higiene Urbana, continuará a merecer um forte investimento por parte da JFE, nomeadamente na nossa vontade em assegurar oferta continuada sete dias da semana.

Iremos manter um forte investimento em equipamentos de higiene urbana (02.02.08) e iremos procurar assegurar o devido protocolo de apoio financeiro da Junta para a recolha de pequenos volumes de lixo e afins, que representa anualmente um investimento de cerca de cem mil euros e que, tratando-se de uma responsabilidade exclusiva da CML, não tendo esta capacidade de resposta, tem sido a JFE a assegurar uma esmagadora maioria desse tipo de recolhas no nosso território.

Comunicação

Desde a sugestão do Partido Comunista Português, em 2014, que a Junta de Freguesia da Estrela decidiu pela criação de uma equipa própria para a criação e gestão de conteúdos informativos.

A estrutura implementada tem uma equipa dedicada desenvolvendo a sua ação nas várias plataformas digitais, contacto on-line com a Comunidade, e desenvolve também um conjunto de ferramentas físicas, como é exemplo o boletim da Junta e outros prospektos de divulgação (rúbrica 02.02.17) e também coordena alguma contratação de serviços externos (rúbrica 02.02.20) desde a necessidade de assegurar cobertura áudio, imagem e vídeo ao fim-de-semana para eventos da Junta de Freguesia, passando pela contratação de serviços de distribuição do próprio boletim.

Existem ainda outras atividades (rúbrica 02.02.25), nomeadamente o apoio ao Comércio de Alcântara.

Unidade Serviços Gerais

A nova Unidade de Serviços Gerais procura agregar toda a dimensão administrativa dos serviços da Junta de Freguesia que se encontre associada ao atendimento ao público, ao apoio logístico de características transversais aos vários edifícios sobre gestão da Junta (nomeadamente matérias relacionadas com a limpeza e manutenção geral de infraestruturas, economato, etc).

Aqui encontramos as técnicas que fazem apoio administrativo geral, atendimento ao balcão, as equipas de limpeza de infraestruturas, as equipas de apoio e receção na Tapada e na Casa do Jardim.

Esta estrutura passa a ter uma coordenação responsável pela sua devida estruturação e organização.

Unidade Gestão Financeira

A nova Unidade de Gestão Financeira é uma estrutura criada com o intuito de agregar todos os serviços que operam a gestão financeira da Junta, desde os serviços de contabilidade, aos serviços de licenciamento e à nova estrutura de fiscalização que arrancará em janeiro de 2018.

Paralelamente assegura a contratação de serviços de consultoria financeira com o intuito de assegurar uma gestão rigorosa, bem como contratação externa de Auditoria Financeira Regular e o Revisor Oficial de Contas (presente na rúbrica 02.02.14).

Lisboa, 09 de dezembro de 2017

O Presidente da Junta de Freguesia da Estrela

Luís Newton



ORÇAMENTO 2018

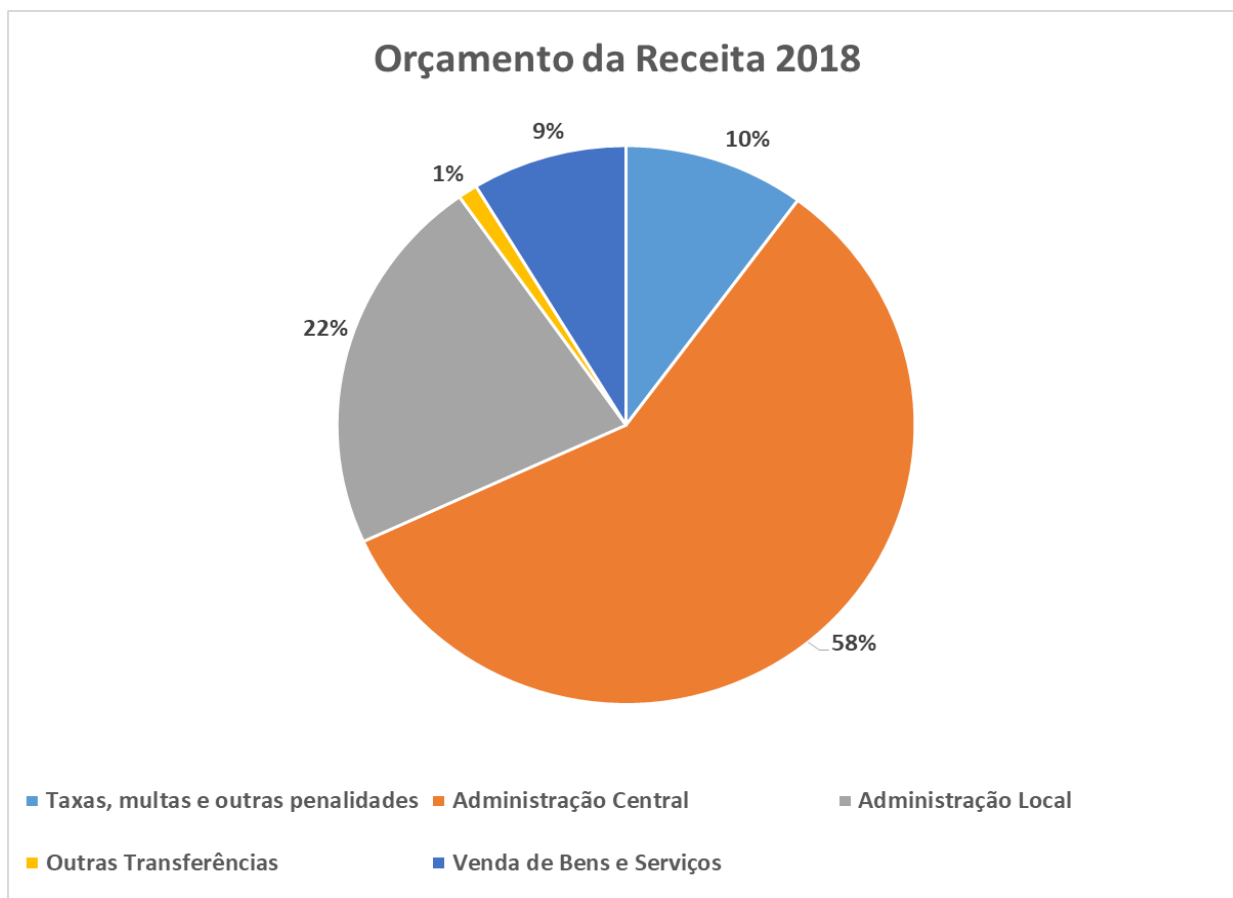
Quadro Resumo – Receita

Ca pit	Gr up	Art igo	Su bar	Ru bri	DESIGNAÇÃO	VALOR
					RECEITAS CORRENTES	5 203 895,79 €
04					Taxas, multas e outras penalidades *	
04	01				Taxas	
04	01	23			Taxas específicas das autarquias locais *	
04	01	23	01		Mercados e feiras	500,00 €
04	01	23	03		Ocupação da via pública	
04	01	23	03	01	LZ (Licenciamento)	280 000,00 €
04	01	23	03	02	POEP	65 000,00 €
04	01	23	03	03	LRI - Licença de recinto improvisado	10 000,00 €
04	01	23	03	04	Outros	5 000,00 €
04	01	23	04		Canídeos *	5 000,00 €
04	01	23	05		Caça, uso e porte de arma	1,00 €
04	01	23	06		Saneamento	1,00 €
04	01	23	07		Publicidade	20 000,00 €
04	01	23	08		Ruido	7 000,00 €
04	01	23	10		LVA - Licença de venda ambulante	3 000,00 €
04	01	23	11		LMD - Licença de máquinas de diversão	1 000,00 €
04	01	23	12		LAA - Licença de arrumadores de automóveis	1 000,00 €
04	01	23	99		Outras *	
04	01	23	99	01	Atestados	6 000,00 €
04	01	23	99	04	Cópias Certificadas	500,00 €
04	01	23	99	05	Outras	300,00 €
04	02				Multas e outras penalidades	
04	02	04			Coimas e penalidades por contra-ordenações *	120 000,00 €
04	02	99			Multas e penalidades diversas *	3 000,00 €
06					Transferências correntes *	
06	03				Administração central	
06	03	01			Estado	
06	03	01	04		Fundo de Financiamento das Freguesias	214 333,00 €
06	03	01	05		Transferência - Lei 56-2012 / 85-2015	2 772 179,68 €
06	03	01	06		DGAL - Vencimento Presidente	33 000,00 €
06	03	01	99		Outras	50,00 €
06	05				Administração local *	
06	05	01			Continente	
06	05	01	01		Municípios (Câmara Municipal de Lisboa)	
06	05	01	01	01	Protocolo de Delegação de Competências	883 964,31 €
06	05	01	01	02	Verba - Processo eleitoral	5 500,00 €
06	05	01	01	03	CAF/AAAF	30 206,00 €
06	05	01	01	04	Refeições escolares	114 160,80 €
06	05	01	01	05	Outras Transferências	5 000,00 €
06	05	01	01	06	BIP ZIP	20 000,00 €
06	05	01	01	07	IMI	59 000,00 €
06	05	01	01	08	FES	30 000,00 €
06	06				Segurança social	
06	06	02			IEFP	7 000,00 €
06	06	04			Outras transferências	
06	06	04	01		DREL (Direção Regional de Educação de Lisboa) / DGEST	50 000,00 €
07					Venda de bens e serviços correntes *	
07	02				Serviços	
07	02	01			Aluguer de espaços e equipamentos *	32 000,00 €
07	02	08			Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto *	
07	02	08	01		Serviços sociais	
07	02	08	01	01	Academia Estrela	130 000,00 €
07	02	08	01	02	CAF / AAAF	55 000,00 €
07	02	08	01	03	Interrupções escolares	75 000,00 €
07	02	08	01	04	Mensalidades - PASE	40 000,00 €
07	02	08	01	05	Refeições escolares	70 000,00 €
07	02	08	01	99	Outros	100,00 €
07	02	08	02		Serviços recreativos	
07	02	08	02	01	Turismo Sénior	30 000,00 €
07	02	08	08	99	Outros	
07	02	09	07		Parques de estacionamento	15 000,00 €
07	02	09	99		Outros	50,00 €
08					Outras receitas correntes *	
08	01				Outras	
08	01	99			Outras *	
08	01	99	99		Diversas	
08	01	99	99	01	Comissões referências bancárias	5 000,00 €
08	01	99	99	02	Outras	50,00 €

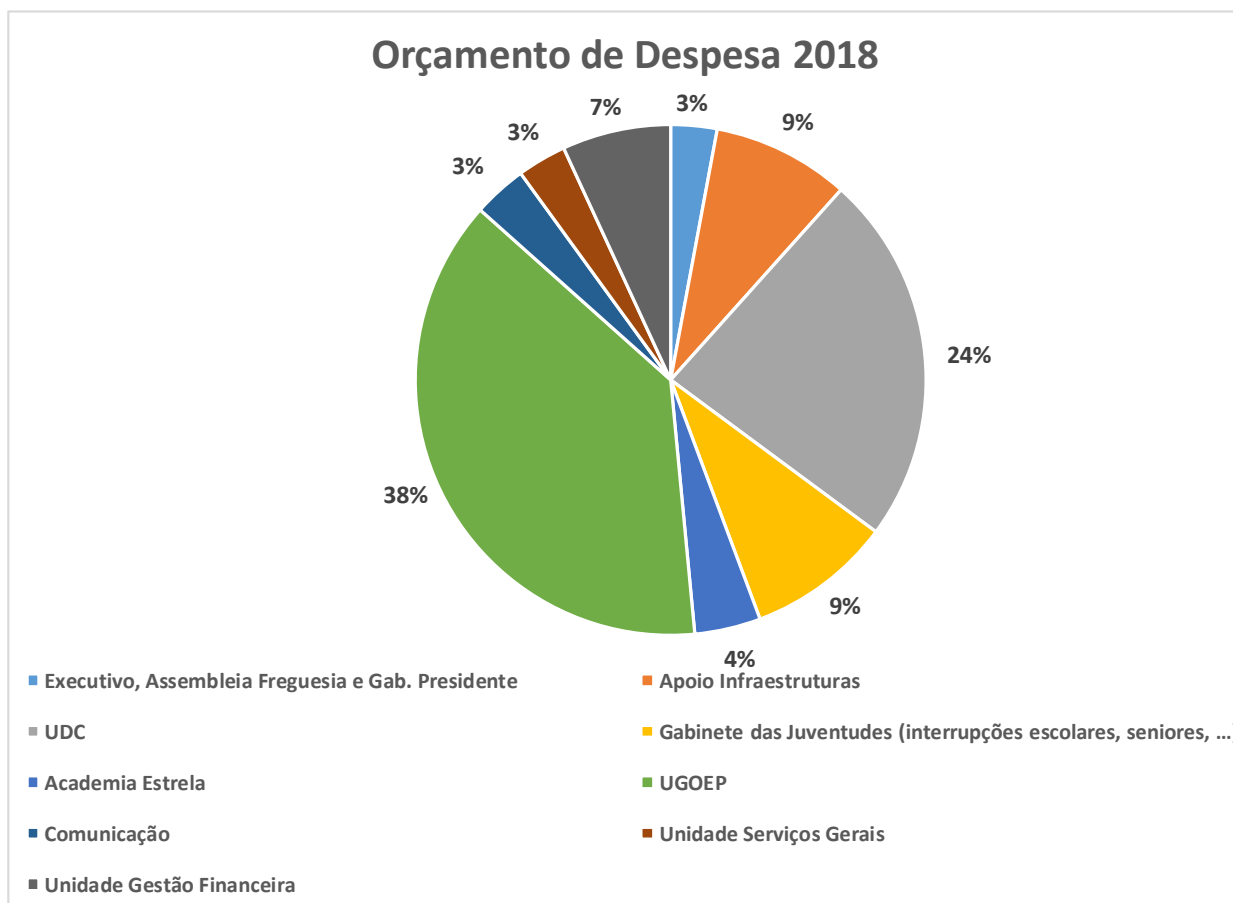
Quadro Resumo - Despesa

Código Orgânico	Descritivo	5 203 895,79 €
01	Executivo, Assembleia Freguesia e Gab. Presidente	152 360,59 €
010100	Executivo, Assembleia Freguesia e Gab. Presidente - Rec.Humanos	104 552,54 €
010200	Executivo, Assembleia Freguesia e Gab. Presidente	47 808,05 €
02	Apoio Infraestruturas	452 822,69 €
020100	Apoio e Infraestruturas - Recursos Humanos	15 498,00 €
020200	Sede - Despesas	66 299,72 €
020300	Infra-estruturas - Despesas	307 408,83 €
020400	Sede - Eventos e projetos	14 200,00 €
020500	Sede - Inovação	49 416,14 €
03	UDC	1 223 431,88 €
030100	UDC - Recursos Humanos	672 037,49 €
030200	UDC - Desenvolvimento Social (inclui Transp. Solidário e Proj. Comunitários)	149 312,00 €
030300	UDC - Despesas Educação (inclui Gest. Equipamentos, PASE e Transporte Escolar)	237 563,81 €
030400	UDC - FES - Fundo de Emergência Social (CML e JFE)	32 301,00 €
030500	UDC - Cultura	51 778,08 €
030600	UDC - Desporto	- €
030700	UDC - Programas de Apoio às Colectividades e Associações	60 439,50 €
030800	UDC - Programas de Apoio às IPSS	20 000,00 €
04	Gabinete das Juventudes (interrupções escolares, seniores, ...)	477 128,00 €
040100	Juventude - Recursos Humanos	81 315,00 €
040200	Juventude - Projecto Interrupções Escolares	227 361,00 €
040300	Juventude - Programa Estrela Sénior	118 452,00 €
040400	Juventude - Casa da Juventude	50 000,00 €
05	Academia Estrela	217 661,11 €
050100	Academia Estrela - Recursos Humanos	105 920,64 €
050200	Academia Estrela - Despesas e Investimentos	111 740,47 €
06	UGOEP	1 983 147,62 €
060100	UGOEP - Recursos Humanos	1 112 457,78 €
060200	UGOEP - Construção e Reabilitação Urbana	273 641,15 €
060300	UGOEP - Equipamentos e Espaços Públicos	349 097,05 €
060400	UGOEP - Espaços Verdes	73 862,39 €
060500	UGOEP - Higiene Urbana	174 089,25 €
07	Comunicação	177 271,31 €
070100	Comunicação - Recursos Humanos	87 506,37 €
070200	Comunicação - Projetos	89 764,94 €
08	Unidade Serviços Gerais	161 998,54 €
080100	USG - Recursos Humanos	160 495,54 €
080200	USG - Outros projetos	1 503,00 €
09	Unidade Gestão Financeira	358 074,05 €
090100	Unidade Gestão Financeira - Recursos Humanos	273 424,05 €
090200	Unidade Gestão Financeira - Despesas e Investimentos	84 650,00 €

Visão Geral – Receita

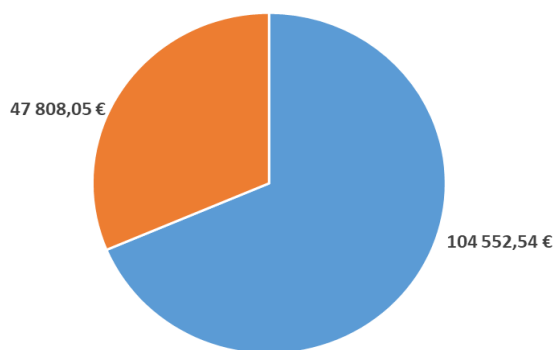


Visão Geral - Despesa



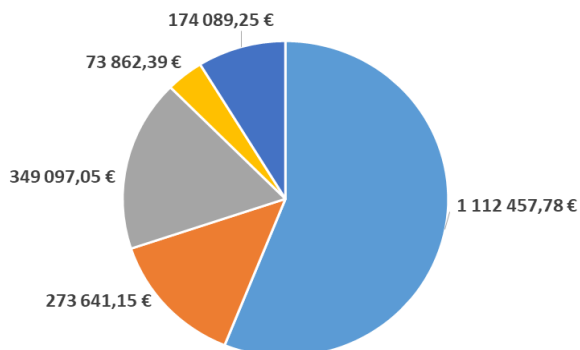
Segmentação – Despesa

Executivo, Assembleia Freguesia e Gab. Presidente



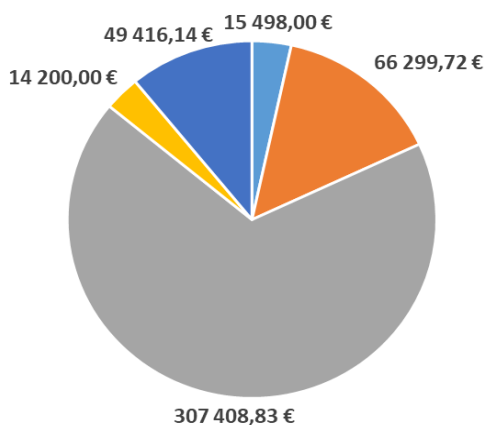
■ Executivo, Assembleia Freguesia e Gab. Presidente - Rec.Humanos
■ Executivo, Assembleia Freguesia e Gab. Presidente

UGOEP



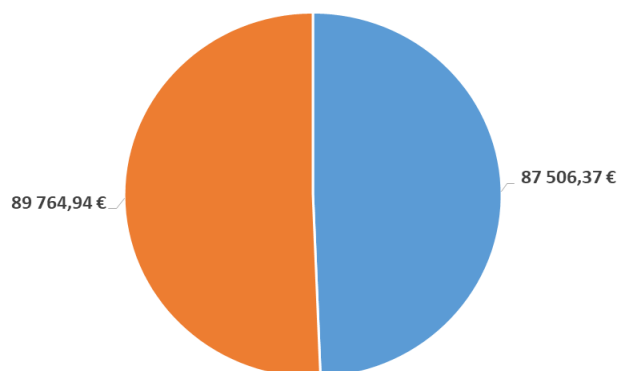
■ UGOEP - Recursos Humanos
■ UGOEP - Construção e Reabilitação Urbana
■ UGOEP - Equipamentos e Espaços Públicos
■ UGOEP - Espaços Verdes
■ UGOEP - Higiene Urbana

Apoio Infraestruturas



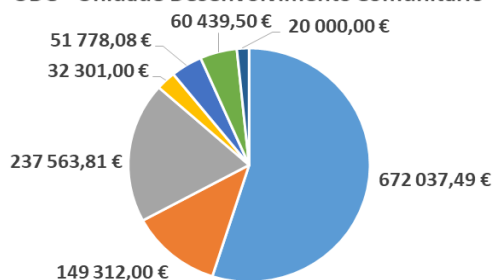
■ Apoio e Infraestruturas - Recursos Humanos
■ Sede - Despesas
■ Infra-estruturas - Despesas
■ Sede - Eventos e projetos
■ Sede - Inovação

Comunicação



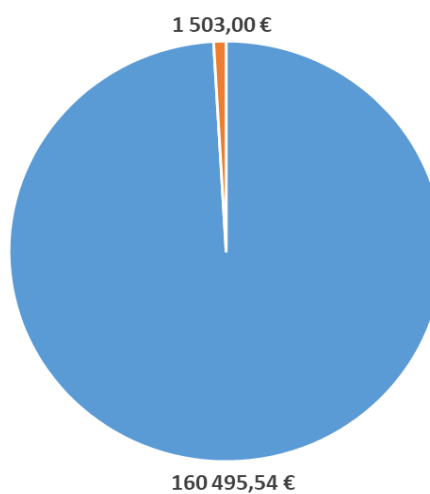
■ Comunicação - Recursos Humanos
■ Comunicação - Projetos

UDC - Unidade Desenvolvimento Comunitário



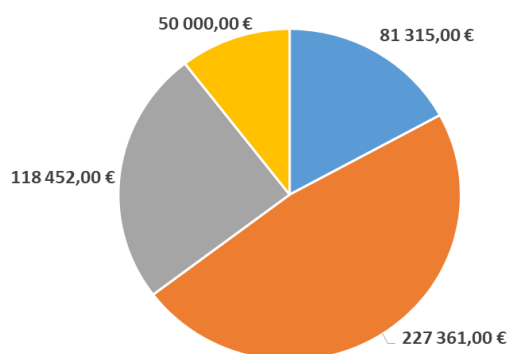
- UDC - Recursos Humanos
- UDC - Desenvolvimento Social (inclui Transp. Solidário e Proj. Comunitários)
- UDC - Despesas Educação (inclui Gest. Equipamentos, PASE e Transporte Escolar)
- UDC - FES - Fundo de Emergência Social (CML e JFE)
- UDC - Cultura
- UDC - Programas de Apoio às Colectividades e Associações
- UDC - Programas de Apoio às IPSS

USG - Unidade Serviços Gerais



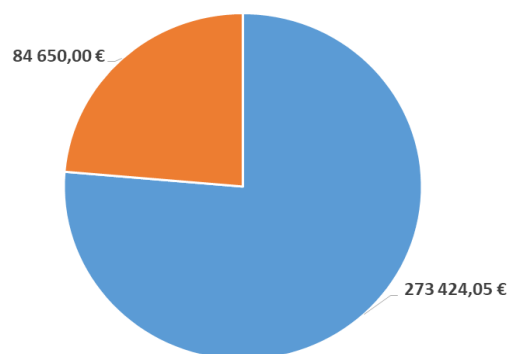
- USG - Recursos Humanos
- USG - Outros projetos

Gabinete das Juventudes



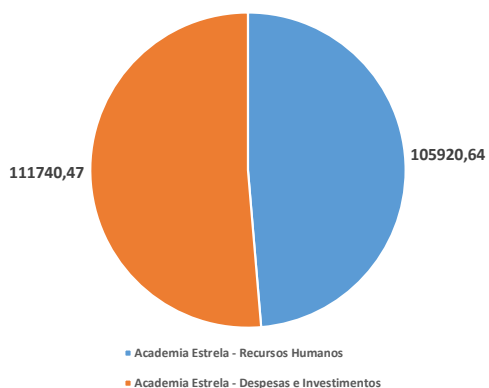
- Juventude - Recursos Humanos
- Juventude - Projecto Interrupções Escolares
- Juventude - Programa Estrela Sénior
- Juventude - Casa da Juventude

UGF - Unidade Gestão Financeira



- Unidade Gestão Financeira - Recursos Humanos
- Unidade Gestão Financeira - Despesas e Investimentos

Academia Estrela



- Academia Estrela - Recursos Humanos
- Academia Estrela - Despesas e Investimentos



ORÇAMENTO 2018 – PPI

Ano: 2018

FREGUESIA DA ESTRELA

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas							Total Previsto
					AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos Seguintes				
													Total	F. Defin.	F. N.Defin.	2019	2020	2021	Outros	
010000	020500 0701070000 04	2018	Parque informático	A	0,00	0,00	0,00	Executivo	01/01/2018	31/12/2020	0	0,00	10 000,00	16 000,00	0,00	32 500,00	32 500,00	0,00	0,00	75 000,00
020000	030200 0703020100 03	2018	Infra-estruturas sociais	A	0,00	100,00	0,00	Executivo	01/01/2018	31/12/2020	0	0,00	100 000,00	180 000,00	0,00	250 000,00	250 000,00	0,00	0,00	600 000,00
020000	060200 0703020100 05	2018	Equipamentos para a inovação social	A	0,00	0,00	0,00	Executivo	15/12/2018	15/12/2020	0	0,00	30 000,00	30 000,00	0,00	40 000,00	30 000,00	0,00	0,00	100 000,00
020102	040400 0703020100 01	2018	Instalações na Casa da Juventude	A	0,00	100,00	0,00	Executivo	01/01/2018	31/12/2020	0	0,00	50 000,00	50 000,00	0,00	175 000,00	175 000,00	0,00	0,00	400 000,00
030301	020300 0202060000 02	2018	Aluguer operacional viatura PSP	A	0,00	100,00	0,00	Executivo	01/01/2018	31/12/2020	0	0,00	8 000,00	8 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	38 000,00
030301	030200 0202060000 05	2018	Transporte solidário	A	0,00	0,00	0,00	Executivo	01/01/2018	15/12/2020	0	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	45 000,00
030301	060500 0202060000 07	2018	Aluguer operacional da viatura de higiene urbana	A	0,00	0,00	0,00	Executivo	01/01/2018	31/12/2020	0	0,00	18 000,00	18 000,00	0,00	15 000,00	20 000,00	0,00	0,00	53 000,00
030301	060400 0202060000 08	2018	Aluguer operacional da viatura de Espaços Verdes	A	0,00	0,00	0,00	Executivo	01/01/2018	31/12/2020	0	0,00	9 000,00	9 000,00	0,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	49 000,00
Total Geral (Sub-Total)													240 000,00	240 000,00	0,00	582 500,00	582 500,00	0,00	0,00	1 360 000,00

Legenda:

(1) Forma de Realização
A - Administração direta
E - Empreitadas
O - Fornecimento e outras

(2) Fonte de Financiamento
AC - Administração Central
AA - Administração Autárquica
FC - Fundos Comunitários

(3) Fase de Execução
0 - Não iniciada
1 - Com projeto técnico
2 - Adjudicada
3 - Execução física até 50%
4 - Execução física superior a 50%

ORGÃO EXECUTIVO

Em 20 de dezembro de 2017

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de dezembro de 2017



ORÇAMENTO 2018 – DOCUMENTO INTEGRAL